

16 Apoio a Covas e críticas ao real

Renato Araújo

A caminhada de Lula e Cristovam Buarque começou por volta das 16h00, embalada por declarações de apoio pessoal de Lula a Mário Covas no segundo turno de São Paulo e críticas às novas medidas do Governo para restringir o consumo. "O Governo tem que se preocupar em gerar emprego, não desemprego", disparou Lula.

Na caminhada, cerca de 150 pessoas entoaram jingles de campanha e carregaram bandeiras. O trajeto durou cerca de uma hora e partiu do Setor Bancário Sul, entrando pela Galeria dos Estados e atravessando o Setor Comercial Sul até a W-3.

Lula parou diversas vezes no caminho para autografar bandeiras, pedaços de papel e até peças de roupa. O candidato à presidência derrotado nas urnas em 3 de outubro ouviu comentários inusitados, de pessoas que passavam, como: "Nós vamos votar em você! Lula presidente". Lula tratava de emendar que o voto agora era para Cristovam.

No melhor estilo populista, Lula chegou a embalar um recém-nascido que lhe foi entregue por uma mãe que pedia autógrafos. Cristovam, que estava mais adiante, tratou de voltar para receber o bebê das mãos de Lula.

A passagem do candidato pelo Setor Comercial Sul, acompanhado



Lula e Cristovam atravessaram a cidade dando autógrafos

também por deputados reeleitos da Frente Popular como Chico Vigilante, Augusto Carvalho e Wasny de Roure (Distrital) recebeu reação moderada de quem assistia à caminhada dos prédios. A militância do PT que acompanhava o grupo garantiu recepção mais calorosa durante todo o tempo.

O fim do trajeto coincidiu com a inauguração de um comitê para sindicalistas no último bloco do setor, defronte à W-3, local que serviu de comitê para a reeleição de

Chico Vigilante.

Dali, Lula e Cristovam se separaram, após breve mensagem de Lula sobre a virada final esperada nas urnas do segundo turno. Lula pegou avião para São Paulo às 18h00 e Cristovam foi até um bandeirão organizado pelos petistas na plataforma superior da Rodoviária. O candidato pretendia realizar depois comícios no Gama e em Samambaia, onde o PT deve incrementar a campanha daqui em diante.